



Programa de Pós-Graduação em Ciência Política – IFCH
CPo6g - Metodologia de Pesquisa em C. Política
1º semestre de 2011
Profª Rachel Meneguello
(racael@unicamp.br)

Programa Geral

Este curso tem como objetivos:

1. apresentar as questões metodológicas envolvidas na produção da pesquisa em ciência política, introduzindo a discussão sobre as principais abordagens da disciplina.
2. organizar e aperfeiçoar sob o aspecto metodológico os projetos de mestrado, seja para o desenvolvimento da pesquisa, seja para envio às agências de fomento.

O curso está organizado em módulos de discussão sobre a produção do conhecimento, a apresentação das principais abordagens de pesquisa utilizados na disciplina, e a discussão sobre os projetos de pesquisa dos participantes.

1. Os projetos de pesquisa. Discussão e aperfeiçoamento das questões metodológicas dos vários projetos dos alunos. (29/2; 1,15,29/03)

Apresentação e discussão coletiva dos projetos de pesquisa (todos os participantes devem ter acesso a todos os projetos dos colegas previamente). Os projetos serão comentados por todos, com especial atenção à clareza dos objetivos e suas formas de tratamento. Faremos em classe o comentário crítico, apontando lacunas, destacando aspectos da elaboração e estruturação da pesquisa proposta. O objetivo dessa discussão inicial, prévia à discussão do conteúdo do curso, é o estabelecimento do que se poderia denominar “marco zero” da elaboração da pesquisa proposta, sobre o qual o curso deverá acrescentar uma concepção mais objetiva, métodos e técnicas.

Leituras simultâneas

Raymond Quivy e Luc Van Campenhoudt, Manual de Investigação em Ciências Sociais, Ed. Gradiva, 4ª.ed, 2005, “Primeira Etapa: a pergunta de partida”

Gary King, Robert Keohane and Sidney Verba, Designing Social Inquiry, New Jersey: Princeton UP, 1994, Cap.1 - pp.3-31.

2. Conhecimento, teoria, método, as divisões e o estudo da disciplina (5 e 12/4)

Gabriel Almond, “Separate Tables: Schools and Sects in Political Science”. in A Discipline Divided. Schools and Sects in Political Science, London: Sage, 1990, (pp 13-31)
(Também pode ser encontrado em : *Political Science*, vol21, n4, 1988)

Gabriel Almond, “ Clouds, Clocks and the Study of Politics”, in A Discipline Divided. Schools and Sects in Political Science, London: Sage, 1990 (pp.32-65)
(Também pode ser encontrado em *World Politics*, vol29, n4, 1977)

Gláucio Ary Dillon Soares, O CALCANHAR METODOLÓGICO DA CIÊNCIA POLÍTICA NO BRASIL, SOCIOLOGIA, PROBLEMAS E PRÁTICAS, n.º 48, 2005, pp. 27-52

(leituras adicionais:

Hillary Wainwright, Uma resposta ao neoliberalismo, RJ: Jorge Zahar, 1998

Philippe C. Schmitter, SEVEN (DISPUTABLE) THESES CONCERNING THE FUTURE OF 'TRANSATLANTICISED' OR 'GLOBALISED' POLITICAL SCIENCE, mimeo.

3. As abordagens e seu tratamento

Institucionalismo/ neo-institucionalismo (19 e 26/4, 3 /5)

Theda Skocpol, "Bringing the state back in: strategies of analysis in current research", in Evans, Rueschemeyer and Skocpol (Eds.), Bringing the State Back In, Cambridge Univ.Press, 1985.

Junko Kato, Review article: institutions and rationality in politics - three varieties of neo-institutionalists, British Journal of Political Science. 26.n4 (Oct 1996)

Ole Nørgaard, Democracy, Democratization and

Institutional Theory, DEMSTAR Research Report no. 4, 2001

PRZEWORSKI, Adam. A última instância: as instituições são a causa primordial do desenvolvimento econômico?. *Novos estud. - CEBRAP* [online]. 2005, n.72, pp. 59-77.

Escolha racional (10 e 17 /5)

Adam Przeworski - Marxismo e escolha racional, *Revista Brasileira de C.Sociais*, n.6, 1988

Marcus Figueiredo, A Decisão do Voto, Ed.Sumaré./ IDESP, 1991

Adam Przeworski, "A Social Democracia como Fenômeno Histórico". In Capitalismo e Social-Democracia, Ed.Cia. das Letras, 1985.

Cultura política (24 e 31/5)

Harry Eckstein, A Culturalist Theory of Political Change, *The American Political Science Review*, Vol. 82, No. 3. (Sep., 1988), pp. 789-804

Lucio Rennó, Teoria da Cultura política: vícios e virtudes, *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais- BIB*, Rio de Janeiro, n. 45, 1.º semestre de 1998

José Álvaro Moisés, Cultura política, instituições e democracia: lições da experiência brasileira, *Rev. bras. Ci. Soc.* n.66, 2008

Método comparativo/política comparada (7/6)

David Collier - El metodo comparativo: dos décadas de cambios, in Sartori e Morlino (comp.) - *La comparacion en las ciencias sociales*, Alianza Editorial, 1991

Ronald Rodowski - Comparative politics in Political Science, in Ada Finifter(ed) .*The state of the discipline II*, American Political Association, 1993

4. Métodos de pesquisa, pesquisa qualitativa e quantitativa (21 e 28/6)

Ann Chih Lin and Kenyatha Loftis, Mixing Qualitative and Quantitative Methods in Political Science: A Primer, mimeo, Annual Meeting of the American Political Science Association, 2005

Hartmut Günther, Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão?, *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Vol. 22 n. 2, 2006

Jackson II, Ronald L., Drummond, Darlene K. and Camara, Sakile , What Is Qualitative Research?, *Qualitative Research Reports in Communication*, 8:1, 21 – 28, 2007
Deirdre Davies and Jenny Dodd

Qualitative Research and the Question of Rigor
Qual Health Res 2002; 12; 279

Outros textos relacionados

Brian Barry, Sociologists, Economists and Democracy, Midway Reprint, 1988

Ian Shapiro , Problems, Methods, and Theories in the Study of Politics, or What's Wrong with Political Science and What to Do About it, *Political Theory* 2002; 30; 596

Charles Tilly , To explain political processes, *American Journal of Sociology*, vol.100, n.6, 1995 (pp.1590-1610)

Neal Wood, The Social History of Political Theory, *Political Theory*, Vol. 6, No. 3. (Aug., 1978), pp. 345-367

Ruth W. Grant, Political Theory, Political Science, and Politics, *Political Theory*, Vol. 30, No. 4, What Is Political Theory? Special Issue: Thirtieth Anniversary, (Aug., 2002), pp. 577-595

J.P.Nettl. The State as a Conceptual Variable, *World Politics*, vol.20, n.4, 1968

Theda Skocpol, Why I Am an Historical Institutional, *Polity*, Vol. 28, No. 1 (Autumn, 1995),

Fabio Wanderley Reis, Identidade, Política e a Teoria da Escolha Racional, *Rev.Bras. Ciências Sociais*, n.6, 1988

James Mahoney, Rational Choice Theory and the Comparative Method: An Emerging Synthesis? ,Studies in Comparative International Development / Summer 2000

Bruno Théret, As Instituições entre as Estruturas e as Ações, *Lua Nova*, n 58, 2003

Jon Bond, The scientification of the study of politics: some observations on the behavioral evolution in political science, *The Journal of Politics*, vol.69. n.4, 2007

Amel Ahmed & Rudra Sil; The Logic(s) of Inquiry. Reconsidering Multi-Method Approaches, Committee on Concepts and Methods, Working Paper Series, 16, November 2008

Stephen Whitefield and Geoffrey Evans, *Political Culture versus Rational Choice: Explaining Responses to Transition in the Czech Republic and Slovakia*, *B. J. Pol. S.* 29, 129–155

William Mishler and John P. Willerton, *The Dynamics of Presidential Popularity in Post-Communist Russia: Cultural Imperative versus Neo-Institutional Choice?*, *The Journal of Politics*, Vol. 65, No. 1, February 2003,

Terence Ball, Aonde vai a teoria política?, *Rev. Sociol. Polít.*, n. 23, 2004

Adam Przeworski; José Antônio Cheibub; Fernando Limongi - Democracia e cultura: uma visão não culturalista., *Lua Nova*, n. 58, 2003

Stefano Bartolini, Tiempo e investigación comparativa, in Sartori e Morlino (comp.) - *La comparacion en las ciencias sociales*, Alianza Editorial, 1991